

A TAXA DE ESCALONAMENTO NA ENTOAÇÃO DO ES

Priscilla Gevigi de Andrade Majoni (CEFET-ES)

pri_gevigi@hotmail.com

A presente pesquisa teve como principal propósito descrever o comportamento do padrão entoacional interrogativo total nos falares do Espírito Santo (ES) – sul, norte, leste e oeste – por meio da variação da frequência fundamental (f_0), especificamente detalhando os valores da taxa de escalonamento entre os picos das regiões pré-nuclear e nuclear nos sintagmas entoacionais oxítonos, paroxítonos e proparoxítonos. Para isso, medem-se a altura do pico inicial e a altura do pico final, subtraindo a primeira pela segunda. As medidas consideradas têm sempre como base a f_0 no ponto inicial do pico. Considerando esse cálculo, medidas positivas indicam um pico inicial mais alto que o pico final, o que acarreta o fenômeno da declinação e medidas negativas indicam um pico inicial mais baixo do que um pico final. Tais valores são importantes para caracterizar prováveis diferenças entre as 4 regiões do ES.

Palavras-chave:

Entoação. Espírito Santo. Taxa de escalonamento.